



Edição #270 | 25 de maio de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

O ano do varejo

O último ano, assim como o atual, ficará sempre marcado no Brasil pela pandemia do coronavírus. Mas, na economia, tão atingida pela crise sanitária, a sensação de que o varejo conseguiu se adaptar e se tornou ainda mais fundamental na cadeia de consumo do País agora também se confirma por dados.

A última edição do ranking anual da principal associação do setor, a Abras, apontou um faturamento de R\$ 554 bilhões dos supermercados em 2020, o que inclui todos os seus canais. O valor representa 7,5% do PIB brasileiro, o que confirma a abrangência do setor. E aponta para a necessidade de qualquer cadeia produtiva adotar estratégias para estar bem representada nesse segmento para ter êxito em suas operações.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Campanha incentiva consumo de peixes nativos



A Portos do Paraná, empresa pública que administra os portos de Paranaguá e Antonina, promoveu uma ação para incentivar o consumo de peixes nativos, como robalo, corvina, pescada e linguado. Equipes falaram sobre a valorização da pesca artesanal em restaurantes, hotéis, marinas e pontos de embarque para as ilhas do litoral.

Hoje, cerca de 6 mil famílias da região vivem com a renda obtida na atividade. “Comprar do pescador artesanal é uma forma de ajudar famílias que sofrem os impactos da pandemia da Covid-19. Queremos que os turistas e os moradores entendam a importância de prestigiar estes trabalhadores e que comprar deles é uma forma de alavancar as microeconomias locais”, explica o diretor de meio ambiente da empresa, João Paulo Santana.

“São peixes extremamente saborosos e com muita qualidade. Nossos pescadores trazem frescos, todos os dias, e são opções ótimas no lugar da tilápia, criada em cativeiro, ou mesmo o salmão, que vem de fora do país”, destaca.

Além de panfletos, a Portos do Paraná veiculou outdoors em Paranaguá e cidades litorâneas e “spots” nas principais rádios da região. A campanha faz parte dos programas de educação ambiental e comunicação social, que integram as condicionantes da licença de operação concedida pelo Ibama.

A ação também vai ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas, em 2015, e dos quais a Portos do Paraná é signatária. A campanha se encaixa no 14º objetivo: “Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável”.

As informações são do [Governo do Paraná](#).

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

A participação do ex-ministro da Saúde e general da ativa Eduardo Pazuello em ato político a favor do presidente Jair Bolsonaro segue repercutindo. O [Poder 360](#) informa que o **Exército decidiu abrir um processo administrativo contra ele**. Houve aglomeração no evento, que incluiu um passeio de moto com a presença do presidente, no Rio de Janeiro. Os dois não utilizaram máscara. **Generais que estão na ativa não podem se manifestar politicamente**. O vice-presidente Hamilton Mourão afirmou que Pazuello entendeu que “cometeu um erro”, informa o [G1](#).

Mas Pazuello tem a proteção de Bolsonaro. Ao ficar sabendo que o Ministério da Defesa e o Comando do Exército divulgariam uma nota sobre a participação do ex-ministro da Saúde no ato político, telefonou diretamente para o general Braga Netto, o ministro da Defesa, proibindo a publicação de qualquer manifestação pública a respeito do caso. A ordem foi cumprida, e o Exército cancelou o envio do comunicado à imprensa, relata o [blog](#) do Fausto Macedo, no Estadão.

Pazuello também deve voltar a prestar depoimento na CPI, com a sua reconvocação sendo votada nesta terça-feira. E o presidente da comissão, o senador Omar Aziz (PSD-AM), afirmou, ao [UOL](#), que se o ex-ministro da Saúde mentir de novo à comissão, “sairá algemado”.

O ex-ministro terá de falar sobre uma carta enviada em dezembro a ele pela Pfizer, na qual a empresa propunha soluções para entraves que, segundo o governo federal, impediam a compra da vacina da empresa. A carta faz parte de documentos enviados pela farmacêutica à CPI da Pandemia e foi obtida pela [TV Globo](#). Nela, a Pfizer alertava que se um acordo não fosse fechado até 7 de dezembro, as vacinas seriam oferecidas a outros países.

Nesta terça-feira, a CPI vai ouvir a secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Mayra Pinheiro. Ela é conhecida como “capitã cloroquina” por ser considerada defensora do “tratamento precoce” contra o coronavírus, um conjunto de medidas sem comprovação científica para tratar o vírus que inclui o uso de medicamentos como cloroquina e ivermectina, explica o [Estadão](#).

A sensação e o clima para negócios e consumo no Brasil também vai mal, como revelam diferentes pesquisas divulgadas nas últimas horas. **As expectativas das empresas brasileiras com o ambiente de negócios pioraram nos últimos seis meses, com o**

aumento das incertezas econômicas, das restrições provocadas pela pandemia e da falta de confiança na política econômica do governo, segundo pesquisa do FGV Ibre em abril. O otimismo era de 70% em outubro, quando havia uma avaliação de continuidade de flexibilização das medidas de reabertura das atividades e recuperação da economia. Agora, 57% dos empresários dizem ter perspectivas positivas para os próximos seis meses, relata a [Folha](#).

E a intenção de consumo das famílias voltou a recuar em maio, segundo pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. O recuo, de 1,6%, foi o segundo consecutivo, chegando aos 67,5 pontos – o menor nível desde os 66,2 registrados em agosto do ano passado, informa o [G1](#), em reprodução de conteúdo do Valor. Para maio, foi o pior desempenho da série histórica iniciada em 2010, pontuou a confederação.

Além disso, o Ipea passou a estimar a inflação neste ano em 5,3%, de 4,6% antes, ligeiramente acima do teto da meta do Banco Central, relata a [Folha](#), em reprodução de conteúdo da Reuters. O centro da meta para a alta do IPCA em 2021 é de 3,75%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

O que também está em alta é o gasto com pessoal militar, que cresceu mais em 2020 do que a projeção feita pelo Ministério da Defesa para a primeira fase da reestruturação das carreiras aprovada em 2019. Dados do Painel Estatístico de Pessoal, do Ministério da Economia, apontam que o aumento dessas despesas foi de R\$ 5,55 bilhões. O valor é 17% maior do que a Defesa previu à época da reforma no sistema de aposentadorias das Forças Armadas, lembra o [O Globo](#).

E o Ibovespa subiu 1,17% ontem, aos 124.031,62 pontos e volume negociado de R\$ 28,9 bilhões. O segundo melhor fechamento da história do índice aconteceu na esteira da valorização do petróleo e dos ganhos nas bolsas estrangeiras. O desempenho das instituições financeiras também foi destaque, contextualiza o [E-Investidor](#). Já o dólar caiu 0,53%, a R\$ 5,3274.

Covid-19

Após 15 meses de pandemia, o Brasil chegou à marca de 450 mil mortos por Covid-19 ontem, segundo dados compilados pelo consórcio de veículos de imprensa e publicados pelo [Estadão](#). **Com a média móvel de óbitos ainda em patamar alto e número de casos em nova crescente, o País já acumula 450.026 perdas desde o início da crise sanitária.**

Na última segunda-feira, 841 novas mortes foram registradas no País. A média diária de vítimas está em 1.881. A média de novos casos diários chegou a 65.719. Já os casos acumulados ultrapassam 16,1 milhões.

Mais de 20% dos brasileiros já tomaram a primeira dose de vacinas contra a Covid-19, informa o [G1](#). O imunizante foi aplicado em 42.539.769 pessoas, o que corresponde a 20,09% da população do País, de acordo com novo balanço do consórcio de veículos de imprensa. E a segunda dose já foi aplicada em 20.935.857 pessoas, o que representa 9,89% da população.

Diante do aumento no número de casos e mortes por Covid-19 no último mês, **a prefeitura de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, decidiu endurecer as medidas de restrição de circulação de pessoas. Entre a próxima quinta-feira e 1º de junho, o transporte público será suspenso e mercados, comércio, bares e restaurantes ficarão fechados para atendimento presencial.** Esses estabelecimentos só funcionarão para fazer entregas, explica o [O Globo](#).

A situação também é crítica no Maranhão, informa o [G1](#), com a identificação da variante indiana do coronavírus coincidindo com o aumento de internações. Atualmente, mais de 24 mil pessoas estão diagnosticadas com a doença. Não havia tanta gente contaminada assim desde junho de 2020, no pico da pandemia. As UTIs para Covid-19 de São Luís, na rede pública estadual, estão perto do limite, acima de 95% de ocupação. No interior do Estado, mais de 80% das UTIs também estão ocupadas.

Um homem que chegou a Brasília com suspeita de estar com a variante indiana do coronavírus teve o primeiro resultado negativo para a Covid-19, segundo informações da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, relata o [Poder 360](#). Ele seguirá isolado e em monitoramento e fará novo teste na próxima sexta-feira e outro em 4 de junho. Após esse último exame, encerra-se o período de quarentena.

Já a prefeitura de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, monitora um morador que testou positivo para Covid-19 após retornar de uma viagem de trabalho na Índia. O homem chegou do país asiático no sábado, e teve o diagnóstico comprovado por um exame RT-PCR realizado no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo.



Desde então, está isolado, explica o [O Globo](#). E **São Paulo começa hoje a triagem de passageiros vindos do Maranhão em aeroportos, rodoviárias e rodovias**, informa a [Agência Brasil](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

A PeixeBR solicitou ao governo federal que suspenda imediatamente, por meio de decreto, a cobrança do PIS/Cofins incidente na ração. Conforme a associação, a piscicultura brasileira sofre com o aumento dos custos de produção, especialmente pelo salto impressionante nos preços do farelo de soja e do milho, que, juntos, representam cerca de 70% do valor da ração.

Segundo o CEPEA/USP, em apenas um ano o milho dobrou de preço e a soja saltou 75%. Enquanto isso, os preços dos peixes de cultivo – puxados pela tilápia – mantêm-se praticamente estáveis, destaca a associação. "Nesse momento, a piscicultura está em desvantagem e esperamos o bom senso das autoridades em benefício de mais de 230 mil produtores de peixe espalhados pelo país que geram renda, emprego e alimentos saudáveis para os brasileiros", afirmou, em comunicado, a PeixeBR.

O deputado estadual paraibano Hervázio Bezerra (PSB) apresentou requerimento solicitando empenho do governo federal para conclusão da obra do Complexo de Piscicultura do município de Bananeiras, paralisada há nove meses. Segundo o [MaisPB](#), o parlamentar destacou a importância do complexo para a aquicultura e a economia da Paraíba.

Conforme ele, a obra é a única do setor no País executada com recursos federais, mas atualmente está paralisada, causando prejuízos. "O município de Bananeiras, foi contemplado para ter em seu território uma obra que julgamos importantíssima para a economia do nosso Estado. O Complexo de Piscicultura, já está com quase 80% de suas estruturas prontas, restando alguns reparos e a compra dos equipamentos necessários para o seu funcionamento", explicou Hervázio.

O piscicultor Rogério Trombetta, que tem a atividade no município de Engenho Velho (RS), sediou o evento Dia de Campo sobre Piscicultura na última quinta-feira. A Emater/RS-Ascar ofereceu apoio ao encontro e, segundo a chefe do seu escritório, Priscila Folle Daris, tendo em vista que mais de 80% das propriedades rurais têm açudes, sendo tanto para consumo familiar como para vendas dos peixes, a entidade viu a necessidade de realizar o evento, buscando levar mais conhecimento a este público.

Conforme o [Agrolink](#), a assistência técnica vem sendo prestada há algum tempo através da Emater/RS-Ascar de Engenho Velho e da Secretaria de Agricultura, com os municípios podendo receber apoio, desde o projeto para construção ou reforma dos tanques,

encaminhamento de licenciamento ambiental, máquina para construção ou reforma dos tanques, além de recomendação de adubação dos mesmos e encomenda de alevinos. O evento, realizado ao ar livre, reuniu 20 piscicultores.

Pesca

No Rio Grande do Sul, as palometas, espécie do grupo das piranhas, vieram para ficar nos rios e lagoas do Estado. A conclusão ocorreu durante reunião entre representantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) e universidades. “Está praticamente consolidado o entendimento de que as palometas vieram para ficar. A prioridade agora é mapear as possíveis passagens deste animal, especialmente para o litoral”, informa o analista ambiental do Ibama, Maurício Vieira de Souza.

Comuns em rios da Fronteira Oeste, por serem nativas da bacia do Rio Uruguai, as palometas (*Serrasalmus maculatus*) avançam pela bacia hidrográfica Rio Jacuí desde fevereiro, causando impactos no ecossistema, no turismo e na economia, especialmente em áreas ribeirinhas que dependem da pesca. Conforme o [Jornal NH](#), atualmente, dez cidades registraram a presença do peixe invasor e carnívoro nos rios Jacuí, Taquari e Vacacaí. Maurício adianta que ainda nesta semana deve ser apresentado um plano para minimizar o impacto ambiental da presença do peixe carnívoro fora da bacia do Rio Uruguai, de onde é originário.

A Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo informou que no primeiro trimestre do ano, já apreendeu mais de 40,9 toneladas de pescado ilegal. O número representa um crescimento de 213,2% se comparado aos três primeiros meses de 2020. Conforme a [Rádio no Ar](#), os flagrantes foram realizados por equipes dos quatro batalhões da Instituição, sendo a maior parte feita pela 5ª Companhia Marítima do 3º Batalhão de Polícia Ambiental (BPAMB) – responsável pelo policiamento no mar. Neste ano, por exemplo, do total apreendido, 39,4 toneladas de pescado foram retiradas da água salgada.



Na Semana passada foi exibido, nas dependências da Fundação Projeto Tamar, na cidade de Ubatuba (SP), o filme que trata da pesquisa participativa sobre o uso do Dispositivo Excludor de Tartarugas (TED) pela frota de arrasto de camarão no

município. O teste do dispositivo e o filme fazem parte do Projeto REBYC-LAC II, desenvolvido pela FAO e financiado pelo GEF, a Global Environment Facility. Tal pesquisa foi desenvolvida de forma coletiva e contou com a participação de pesquisadores, pescadores, rendeiros, armadores e gestores públicos.

A exibição foi destinada apenas aos participantes do filme, idealizado por Venâncio Guedes de Azevedo, pesquisador científico do Instituto de Pesca (IP-APTA), órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, e por Bruno Giffoni, Coordenador do Programa Interação Tartaruga Marinha X Pesca, da Fundação Projeto Tamar.

“O filme tem por objetivo retratar o sucesso obtido na construção da pesquisa participativa e teste do TED. Além de criar um conteúdo didático, são apresentadas informações gerais sobre a pescaria, o TED, os elementos que motivaram a construção dessa iniciativa e os resultados obtidos. Tudo isso mostrado por meio dos pontos de vista de seus diferentes participantes”, explica Venâncio. A previsão para a divulgação do filme é o final deste mês.

Para realizar uma ampla discussão acerca do panorama atual de informações estratégicas para subsidiar a sustentabilidade dos recursos pesqueiros e da atividade pesqueira do Pantanal e da Bacia do Alto Paraguai, A Enagro vai realizar amanhã o Seminário "Atividade Pesqueira na Bacia do Alto Paraguai: Estudos, Avanços e Perspectivas". O curso será das 9h às 17h35, as vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas [aqui](#).

Indústria

O Ministério Público de Santa Catarina (MP-SC), em parceria com o Instituto de Metrologia de Santa Catarina (Imetro/SC) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), retomou o projeto Água no Pescado e estabeleceu um cronograma de coletas de pescado congelado, com o objetivo de realizar análises metrológicas para averiguar o teor de água incorporado aos produtos.

Como explica ao [JRRegional](#) o Centro de Apoio Operacional do Consumidor (CCO) do MP-SC, que desenvolve o projeto, **a iniciativa é necessária pois os órgãos de fiscalização vêm constatando a prática ilegal da comercialização de pescado congelado submetido ao processo de glaciamento, com adição excessiva de água.** Em 2021, além de frigoríficos e unidades de beneficiamento, serão coletadas amostras em estabelecimentos varejistas, atacadistas em todas as regiões do Estado. Os laudos das análises do Imetro serão enviados às Promotoria de Justiça com atribuição na área da defesa do consumidor para a adoção das providências judiciais ou extrajudiciais cabíveis.

O aumento nos preços de commodities agrícolas e insumos, a variação cambial e o impacto da pandemia têm influenciado os custos de toda a cadeia produtiva da indústria alimentícia. De acordo com levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia) milho, soja e arroz subiram 84%, 79% e 59%, respectivamente, no período de um ano. Em abril, o índice de commodities agrícolas da FAO foi 30,8% superior ao do mesmo mês de 2020, maior patamar desde 2014. No que diz respeito à pandemia, a estimativa é de que o custo adicional de produção tenha sido de 4,8% em 2020, o que impactou em até 2,5% o preço dos produtos ao consumidor final. As informações são do portal [Último Instante](#).

Matérias-primas e embalagens, que respondem por 65% dos custos de produção dos alimentos industrializados, também representam um gargalo por conta da oferta reduzida, agravada pela desvalorização do real.



O [Notícias Agrícolas](#) destaca as informações da rádio Caracol de que a Colômbia emitiu alerta humanitário para colapso na segurança alimentar. Há dificuldade de obtenção de alimentos em 29 das 32 secretarias do país, que tem bloqueios das estradas, onda de protestos e uma greve nacional há cerca de um mês.

Do lado do setor agrícola, o maior impacto vem sendo observado na produção de café, cana de açúcar, laticínios, frutas e vegetais e granjeiros. Cerca de 5.500 toneladas de frutas e hortaliças correm o risco de se perder, afetando 171 cooperativas de pequenos e médios produtores. Os prejuízos já geraram perdas de US\$ 8.275 milhões.

Varejo

A Quaresma foi o principal momento de vendas de pescado no Brasil nesta pandemia, como avalia ao [Economia SC](#) o gerente comercial da Costa Sul Pescados, Geraldo Neves. Para ele, a procura por peixes com valores mais acessíveis foi maior e os mercados, autorizados a funcionar durante a pandemia, foram os principais responsáveis pelo aumento de vendas, a partir do mês de maio do ano passado. “No ano passado, o período da Quaresma foi bastante impactado pelo coronavírus, já que foi em março que a pandemia de fato teve maior efeito. A partir deste momento, o hábito das

famílias mudou, permanecendo mais em casa, e consequentemente, o mercado de proteínas, que engloba o de pescado, teve um crescimento significativo”.

Segundo ele, apesar das dificuldades, a empresa cresceu 35% em relação ao ano anterior. Já para 2021, a meta de crescimento era de 15%, número que já foi ultrapassado. “Hoje, já atingimos 25% de crescimento, 10% acima do objetivo inicial”, complementa.

Pela crescente demanda, o gerente destaca que 50% dos itens vendidos são importados da América do Sul e Ásia: “Precisamos nos antecipar para não ficar sem produtos. Prevendo essa alta demanda, a empresa se preparou para isso e se antecipou no mercado, com contratação e ampliação da fábrica”.

O Banco Central divulgou nesta segunda-feira as diretrizes gerais para o lançamento nos próximos anos do “real digital”, uma moeda digital que promete baratear operações de pagamento e ampliar as possibilidades de transações, inclusive no varejo. Conforme a [SuperHiper](#), o BC planeja ouvir sugestões da sociedade nos próximos meses e lançar a nova moeda em dois ou três anos. O real digital surge como uma espécie de concorrente para as criptomoedas, como o bitcoin. A diferença é que ele será uma divisa com lastro na própria moeda – ou seja, o real – enquanto o bitcoin não possui nenhum lastro.

Outra diferença é que o real digital será necessariamente custodiado por instituições financeiras. Em outras palavras, o saldo estará sempre dentro de um banco e as transações financeiras ocorrerão por intermédio do sistema bancário.



As obras de reabilitação do Mercado do Peixe de São Vicente, em Cabo Verde, estão atrasadas, mas devem ficar concluídas dentro de dois meses. A demora na chegada de alguns equipamentos e a pandemia são algumas das causas para o atraso, disse o vereador Rodrigo Martins, em entrevista à Rádio Morabeza. As informações são do [Expresso das Ilhas](#)

“A obra está em curso e já está na fase final. Neste momento a empresa que executa a obra já solicitou os equipamentos que vêm de fora. E face a esse contexto de pandemia nós sabemos que tudo atrasa e os equipamentos, pelas informações que eu tenho, devem chegar no prazo máximo de um mês. Dentro de dois meses teremos o Mercado de Peixe a funcionar totalmente. Também tivemos o período das eleições que sempre afeta o funcionamento normal da Câmara Municipal”, aponta.

Food Service

Quanto mais alta a nota no delivery e menor a taxa de entrega, mais clientes o restaurante conseguirá fidelizar. É o que revela uma pesquisa realizada recentemente pela Galunion Consultoria com a agência de análise de mercado AlmoçoGrátis sobre o comportamento dos brasileiros perante a modalidade de entrega. Conforme o [Tribuna PR](#), o levantamento realizado ao longo dos últimos meses apontou que os brasileiros atribuíram uma nota de corte bastante alta na percepção se um restaurante é bom e vale a pena: 4,50 é a nota mínima aceitável para 75% dos usuários de aplicativos de entrega. Já outros 32% vão além, e só fazem pedidos em estabelecimentos com 4,70 de avaliação.

Isso mostra que os brasileiros se tornaram mais exigentes com o serviço de delivery nessa pandemia, algo preocupante ainda mais se levar em consideração que a concorrência deu um salto – e se sobressair aos demais se tornou uma luta de sobrevivência ou fatalidade. Só na plataforma iFood, por exemplo, o número de estabelecimentos passou de 52 mil para 236 mil em 2020.

No Pará, o governo anunciou o segundo lote de pagamentos para empreendedores que cadastraram estabelecimentos comerciais para receber o auxílio financeiro do pacote econômico e tributário lançado pelo Estado para injetar recursos na economia local.

Um total de 11.907 estabelecimentos efetuaram o cadastramento no programa estadual que concede o benefício. Os responsáveis de estabelecimentos que realizaram inscrições com informações cadastrais inconsistentes, como por exemplo: dados da conta bancária em nome de terceiros, poderão entrar novamente no sistema e fazer a correção dos dados, que irão passar por análise para possível liberação nos próximos lotes. Além de bares e restaurantes, o benefício também contempla estabelecimentos que atuam com atividades esportivas entre outros. As inscrições para o Programa Incentiva + Pará foram prorrogadas até o dia 31 de maio e podem ser feitas [aqui](#).